

- REQUERIMENTO**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)
- PERGUNTA**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

<b>Expeça - se</b>
<b>Publique - se</b>
O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República**

Em nota interna da Direção de Recursos Humanos datada de 19/11/2014, o Conselho Diretivo do Instituto de Segurança Social, IP, dá oficialmente “início ao processo de requalificação no Instituto da Segurança Social”, “na sequência de despacho da tutela e da Secretaria de Estado da Administração Pública”.

Da análise do documento do ISS,IP sobressai a proposta de redução de 697 postos de trabalho, dos quais 526 assistentes operacionais, 139 docentes, 22 técnicos de terapêutica, 7 enfermeiros e 3 técnicos de orientação escolar/social.

No centro distrital de Braga do ISS, IP, em 13 de novembro, mais de meia centena de trabalhadores, na sua esmagadora maioria assistentes operacionais, presumivelmente 34 assistentes operacionais e 17 docentes, foram atingidos e “intimados” a entregarem, no prazo de cinco dias, os respetivos currículos para análise, com vista à sua “requalificação”, terminologia com que o Governo parece querer esconder a intenção objetiva de “despedimento”.

A “intimação” que foi dirigida por escrito a estes trabalhadores, atinge, globalmente, trabalhadores a caminho dos 30 anos de carreira e o Governo vem agora confronta-los com esta situação de “despedimento”, o que traduz um profundo desprezo pelas suas carreiras e o desrespeito pela sua dignidade enquanto seres humanos.

Os deputados socialistas eleitos pelo círculo eleitoral de Braga associam-se à indignação pública que esta decisão suscitou e, solidários com os trabalhadores e com as suas famílias, vêm, ao abrigo do disposto na alínea d) do artigo 156.º da Constituição da República Portuguesa, e da alínea d) do n.º 1 do art.º 4.º do Regimento da Assembleia da República através de V. Exa, colocar ao Ministro da Solidariedade, Emprego e Segurança Social as seguintes questões:

1. Qual critério utilizado para concluir quantos postos de trabalho não eram necessários no Instituto da Segurança Social I.P.?
2. Em particular em relação aos docentes, diariamente chegam-nos casos de pessoas que não

exercem funções de docente há muitos anos, estando a exercer outras funções no Instituto da Segurança Social I.P. (como por exemplo na assessoria aos Tribunais – Núcleo de Infância e Juventude) e nunca lhes foi dada a oportunidade de fazer corresponder as funções efetivamente exercidas à respetiva categoria profissional. Agora estão na lista de funcionários para incluir no processo de requalificação por terem a categoria de docentes e esta ser uma categoria profissional sem ocupação. Ora, nestas situações, os trabalhadores são necessários, apenas estão a exercer funções que não correspondem à respetiva categoria profissional e que serve de justificação meramente formal para a requalificação.

Nestes casos, em que os funcionários estão a exercer funções e são necessários, embora classificados com categoria profissional diferente, o Instituto da Segurança Social I.P. vai só considerar a categoria profissional e avançar para a requalificação e posterior despedimento?

3. A que concelhos do distrito de Braga se encontram adstritos os trabalhadores atingidos por esta medida e quais as funções atualmente desempenhadas por cada um dos funcionários notificados no processo de “despedimento”?
4. Como é que o ISS, I.P. prevê suprir a carência de falta de pessoal, em particular na situação de trabalhadores da carreira docente que estejam na área da assessoria aos Tribunais?
5. É possível assegurar que as pessoas colocadas em requalificação possam exercer novas funções noutro organismo? Neste sentido, se há falta pessoal noutros organismos não é mais eficiente afetar estas pessoas aos organismos com falta de pessoal, em vez de as colocar na requalificação?

Palácio de São Bento, sexta-feira, 5 de Dezembro de 2014

Deputado(a)s

NUNO SÁ(PS)

ANTÓNIO BRAGA(PS)

MARIA GABRIELA CANAVILHAS(PS)

LAURENTINO DIAS(PS)

MANUEL MOTA(PS)

MIGUEL LARANJEIRO(PS)

SÓNIA FERTUZINHOS(PS)